

CONFLITOS FAMILIARES EM TRIAGENS: CONTEXTOS E IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL

Francisco Rógeres da Silva Lessa

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lessa.com.costa@gmail.com

Quintina Kelley Paulino Nogueira

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: quintinapaulino@gmail.com

Andréa Alexandre Vidal

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: andreavidal@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente estudo aborda as relações familiares e seus impactos na saúde mental dos indivíduos. Trata-se de um relato de experiência dos atendimentos de plantão psicológico realizados no Estágio Básico em Saúde, do curso de Psicologia, no Serviço de Psicologia Aplicada da UniCatólica. Objetiva-se elucidar a importância que as relações familiares têm para o bem-estar e desenvolvimento saudável de seus membros. A família é o primeiro meio social no qual o indivíduo desenvolve relações que influenciam no seu comportamento e nas relações futuras. O grupo familiar exerce forte impacto no comportamento e na saúde mental dos indivíduos e a forma como as relações familiares ocorrem, podem impactar positiva ou negativamente na saúde mental de seus membros. Durante as triagens realizadas no SPA, percebeu-se que uma parcela significativa das queixas se direciona às questões familiares provocadoras de sofrimento psíquico, principalmente nos adultos jovens e nos de meia idade. Para adultos, a função da família será de suporte às transições vivenciadas ao longo da vida. Quando as relações entre os membros são amistosas e afetivas, alicerçadas em valores como respeito, união e cumplicidade, os indivíduos estão menos propensos a desenvolver doenças de ordem emocional. Por outro lado, quando essas relações são conflituosas os impactos são negativos, levando-os a desenvolver problemas de ordem psicológica. Nas triagens efetuadas, observou-se que as principais queixas estavam associadas a comportamentos ansiosos, sentimento de impotência, tristeza e preocupações relacionadas ao futuro. O fato é que seja qual for a estrutura da família, é em seu eixo que esse desenvolvimento básico poderá ser promovido e otimizado. Para solucionar o sofrimento mental decorrente das relações conflituosas, geralmente se procura por atendimento psicológico. A psicoterapia nesse contexto atua como uma estratégia que proporciona ao indivíduo entender por que sente determinados sentimentos e emoções, como lidar com eles e que forma pode trabalhar isso em sua família, visando melhorar a convivência e possibilitar a saúde mental dos membros. Nesta realidade, os casos triados envolvendo questões familiares são encaminhados para atendimentos na modalidade da psicoterapia familiar ou de casais. Conclui-se que o papel da família na promoção da saúde mental é um imperativo natural e categorial para todas as famílias. O indivíduo aprende quem ele é e como se relacionar no seio familiar.

Palavras-chave: Família. Relações Familiares. Saúde Mental. Sofrimento Psíquico. Triagem Psicológica.